ADAPTAÇÃO DE ALTEA VILLA
ILUSTRAÇÕES DE VÍCTOR MEDINA

CONTOS DE ARREPIAR

10 CLÁSSICOS IMPERDÍVEIS
PARA JOVENS LEITORES QUE ADORAM *SUSPENSE*

nuvem de letras

Para a Laura – V. M.

ÍNDICE

I	DRÁCULA *Bram Stoker*	6
II	FRANKENSTEIN *Mary Shelley*	18
III	O CORAÇÃO REVELADOR *Edgar Allan Poe*	30
IV	O ESTRANHO CASO DO DR. JEKYLL E DE MR. HYDE *Robert Louis Stevenson*	38
V	O RETRATO DE DORIAN GRAY *Oscar Wilde*	48

VI LOTE N.° 249 58
Arthur Conan Doyle

VII A CASA DAS SETE EMPENAS 66
Nathaniel Hawthorne

VIII A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA 74
Washington Irving

IX OS PIRATAS FANTASMAS 82
William Hope Hodgson

X HÄNSEL E GRETEL 90
Jacob e Wilhelm Grimm

I

DRÁCULA

Bram Stoker

Só uma criatura das trevas é capaz de se transformar em lobo, névoa ou morcego e mover-se pela escuridão da noite à procura de vítimas. Os raios solares são fatais para ela e, por isso, durante o dia, dorme fechada em caixões escondidos em criptas ou caves de casas abandonadas e castelos antigos. O seu nome? Vampiro. Aqui encontrarás a história aterradora do mais cruel e famoso de todos os vampiros, o temível Conde Drácula: as suas proezas maléficas aterrorizaram a Europa durante séculos, até que um homem, no final do século XIX, se cruzou com ele. É assim que começa esta história, com uma viagem que atravessa a escuridão da noite rumo ao castelo do temível Conde.

✠

O jovem Jonathan Harker chegou à Transilvânia ao cair da noite. A viagem desde Londres tinha sido longa, mas Jonathan estava entusiasmado com o primeiro trabalho no estrangeiro que o escritório de advogados em que trabalhava lhe atribuíra. Tinha admirado as paisagens por onde passara, experimentado os diferentes pratos típicos que lhe serviram nas tabernas e dirigia-se agora para um pequeno e acolhedor hotel onde esperava passar uma boa noite tranquila.

No momento em que partia para o castelo onde era esperado, Jonathan reparou no nervosismo do estalajadeiro e da sua esposa.

– Tem mesmo de ir para lá? – perguntaram, misturando várias línguas, tal era a aflição de se fazerem compreender. Quando Jonathan respondeu que partiria imediatamente, o casal trocou um olhar assustado e deu-lhe uma pequena cruz para usar ao pescoço.

A viagem demorou várias horas e só ao cair da noite do dia seguinte o jovem avistou o majestoso castelo.

O imponente portão de madeira revestido de pontas de ferro foi aberto por um homem alto e esguio. Na mão, segurava um velho candelabro de prata, cuja luz lhe iluminava o bigode e os longos cabelos brancos.

– Faça o favor de entrar, Sr. Harker.

O homem era o Conde Drácula em pessoa. Estava interessado em comprar uma casa em Londres e Harker viajara de tão longe para lhe levar documentos importantes que precisavam da sua assinatura.

Depois de se instalar, Jonathan jantou sozinho, perante o olhar atento do Conde. À luz da lareira, o jovem conseguiu observá-lo melhor. Drácula possuía um nariz adunco, de narinas largas, uma testa alta e uma boca de contornos cruéis, com uns dentes peculiarmente pontiagudos. Depois

de lhe desejar boa noite, o Conde retirou-se e Jonathan rendeu-se a um sono tranquilo.

No entanto, na manhã seguinte, deu-se conta de alguns pormenores que não conseguia explicar: não havia criados no castelo e as refeições apareciam e desapareciam da mesa do salão sem que ele visse alguém passar. Além disso, por mais que procurasse, não havia espelhos em nenhum dos quartos a que tivera acesso, o que obrigou Jonathan a recorrer ao seu pequeno espelho de bolso para se barbear. Procurava remover qualquer vestígio de barba do rosto quando um sopro gélido lhe fez arrepiar os pelos dos braços e ouviu um sussurro atrás de si:

– Bom dia!

✠

O Conde tinha surgido do nada, e Jonathan nem sequer vislumbrara o seu reflexo no espelho! Com o susto que apanhou, o jovem fez um ligeiro corte no rosto com a navalha. Ao ver uma gota de sangue a escorrer, o Conde estendeu a mão na sua direção. Os seus olhos pareciam incandescentes. Sobressaltado, o jovem tentou afastar-se, mas foi o Conde que, vendo o crucifixo que ele trazia pendurado no pescoço, recuou de imediato. Com uma expressão estranha no rosto, um misto de raiva e medo, disse a Jonathan que o esperaria na biblioteca.

Estes aspetos inquietantes do castelo e do seu proprietário deixavam Jonathan cada vez mais preocupado, pelo que decidiu vigiar

o Conde Drácula mais de perto. Qual não foi o seu espanto, certa noite, quando, ao observá-lo da torre sul, viu o Conde transpor a janela do quarto e trepar agilmente pela parede usando as mãos e os pés! Nesse instante, teve a certeza de que o Conde era um ser sobrenatural, do qual ele era prisioneiro.

Desesperado, Jonathan correu pelo castelo à procura de uma saída. As janelas dos andares inferiores estavam trancadas, assim como as portas. Decidiu, então, entrar no quarto do Conde, descendo pela muralha da torre, mas quando, com grande esforço, conseguiu lá chegar, encontrou-o vazio e coberto de pó. Uma porta dava acesso a um corredor de pedra que descia até uma velha capela. Jonathan avançou em direção às criptas e foi então que descobriu, finalmente, o Conde.

Este repousava num caixão cheio de terra, e os seus cabelos já não eram brancos, mas negros. Fixava o teto com os olhos arregalados. Embora parecesse estar morto, Jonathan teve a terrível sensação de que o Conde sabia que ele ali estava. O jovem decidiu pôr fim à existência daquele monstro, mas sentiu que alguém se aproximava. Mal teve tempo de encontrar um esconderijo antes da chegada de um grupo de homens que selaram o caixão do Conde e o transportaram para o exterior, carregando-o numa carroça juntamente com vários caixotes de terra. Vendo a porta aberta, Jonathan aproveitou para fugir, levando apenas as suas vestes rasgadas e a esperança de deixar para trás aquele lugar infernal.

✠

TERÁS A CORAGEM DE LER ESTE LIVRO?

Contos de Arrepiar reúne e adapta algumas das histórias mais arrepiantes da literatura mundial, escritas por mestres como Edgar Allan Poe, Mary Shelley e Bram Stoker.

São contos que atravessaram séculos, assombrando gerações com personagens marcantes, como o Drácula ou o Frankenstein, que serviram de inspiração a filmes, séries e pesadelos.

Prepara-te para descobrir a razão por que continuam a causar arrepios até aos dias de hoje!

Penguin Random House Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt

ISBN: 978-989-589-082-8